

Boletim da Escola  
Lacaniana de Psicanálise - RJ

2012

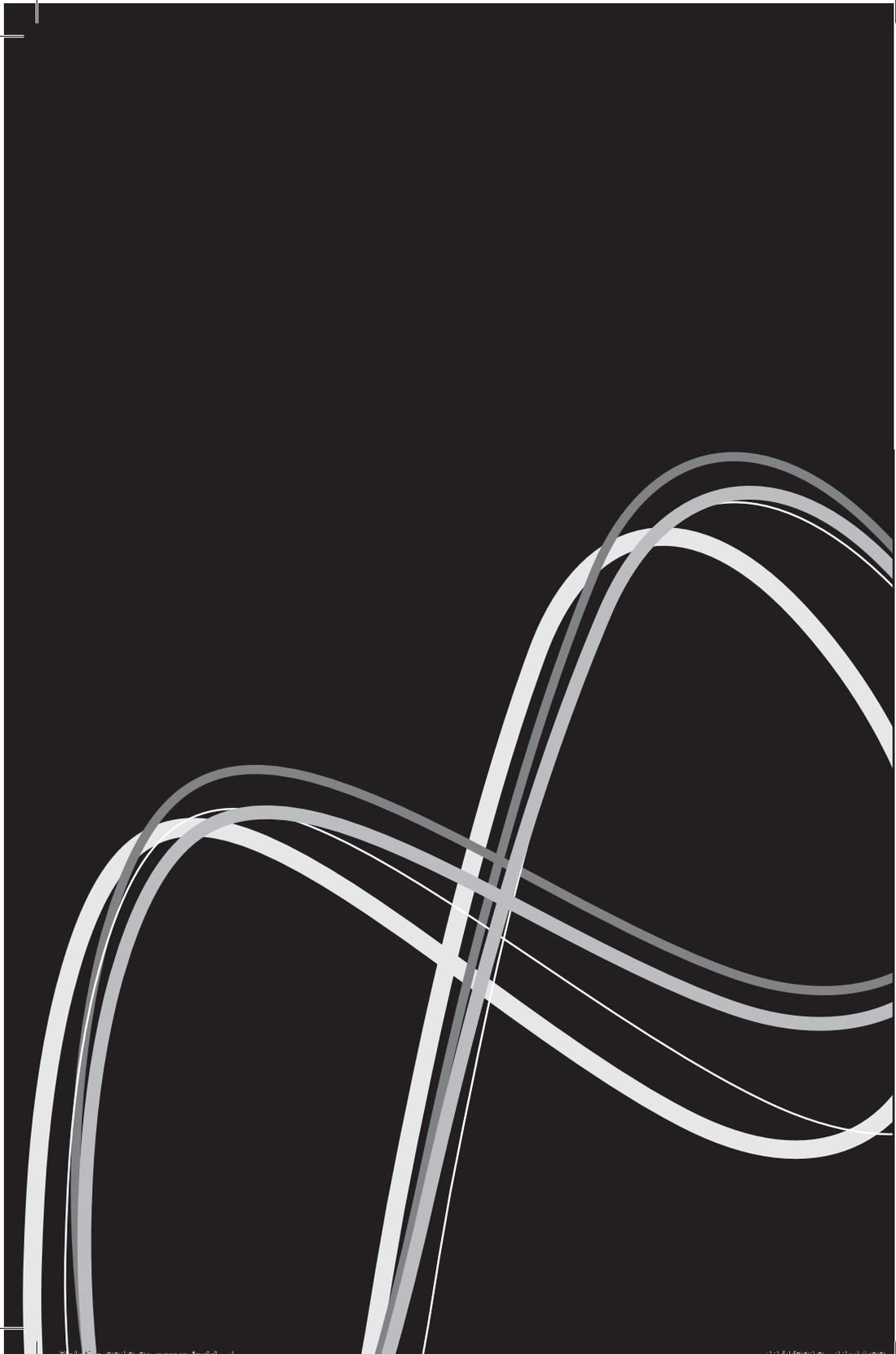


ESCOLA LACANIANA DE PSICANÁLISE - RJ  
INSTITUIÇÃO MEMBRO DE CONVERGÊNCIA  
MOVIMENTO LACANIANO PARA A PSICANÁLISE FREUDIANA



# ÍNDICE

7	DIRETÓRIO
9	EVENTOS
11	CARTÉIS
15	CURSO DE INTRODUÇÃO À PSICANÁLISE
20	FORMAÇÃO BÁSICA
26	FORMAÇÃO AVANÇADA
27	SEMINÁRIOS
32	GRUPOS DE TRABALHO
36	SESSÃO CLÍNICA
38	CONEXÕES
42	ESCOLA LACANIANA DE PSICANÁLISE - NITERÓI
54	RELAÇÃO DE MEMBROS



**C**omunicamos que adotaremos, em 2012, o *Seminário 10: Ca angústia* como referência ou base para a enodulação e transferência de trabalho entre grupos de leitura, seminários, cartéis e cursos.

Os temas são livres, mas acreditamos que o citado seminário possa enriquecer e promover um debate maior e, ainda, uma direção para nosso ensino e transmissão.

# Diretório



**PRESIDENTE** | José Nazar

**DIRETÓRIO** |

- Direção da Escola - Maria Teresa Cristina Palazzo Nazar
- Secretaria de Cartéis - Ana Paula da Costa Gomes
- Garantia - Sérgio Cwaigman Prestes
- Secretaria de Atas - Amanda de Andrade Lima
- Secretaria de Ensino - Flávia Chiapetta de Azevedo
- Secretaria de Publicação - Abílio Canelha Ribeiro Alves
- Secretaria do Passe - Ana Benjó
- Espaço Sessão Clínica - Andrea Matheus Tavares
- Tesouraria - Simone Cesa Delgado

# Eventos



# **COLÓQUIO DA ESCOLA LACANIANA DE PSICANÁLISE – NITERÓI: "A CLÍNICA COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES"**

Dias 18 e 19 de maio de 2012

Local: Auditório do Edifício Seventh Seven

Endereço: Rua Miguel de Frias, 77

Icaraí, Niterói –RJ

# **IX CIRANDA DE PSICANÁLISE E ARTE: "EROTISMO: DO AMOR À ANGÚSTIA"**

Dias 14 e 15 de setembro de 2012

Local: Hotel Copacabana Praia Hotel

Rua Francisco Otaviano, 30

Copacabana, Rio de Janeiro - RJ

# **CONGRESSO: "TRANSFERÊNCIA E O DESEJO DO ANALISTA"**

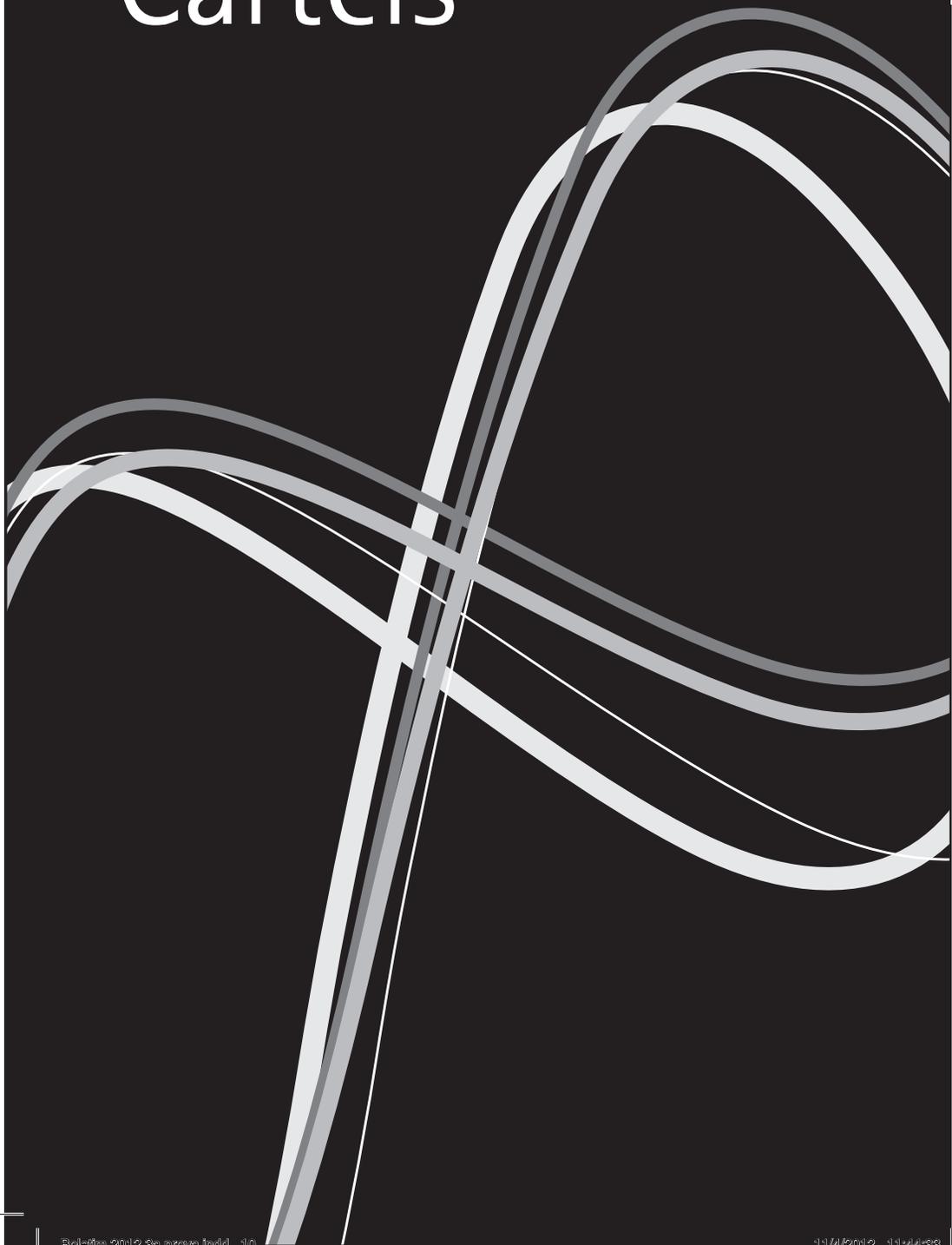
Dias 07 e 08 de dezembro de 2012

Local: PUC-Rio, Auditório RDC

Rua Marquês de São Vicente, 225

Gávea, Rio de Janeiro - RJ

# Cartéis



**E**m março de 1980, ao fundar a sua última Escola, Lacan insiste: “restauro a seu favor o órgão de base retomado da fundação da Escola, ou seja, - o cartel - do que, feita a experiência, aprimora a formalização” (Lacan, D’ecolage, 1980).

Este ano, pretendemos revigorar o dispositivo do cartel através de uma Jornada de Intercartel, com a apresentação não apenas do produto final, mas também das crises no funcionamento de um cartel, considerando que elas sempre fazem a Escola avançar. É bom lembrar que é função da Secretaria de Cartéis é estar disponível para qualquer cartel que esteja com problemas ou qualquer pessoa que esteja em dúvida sobre o seu funcionamento.

#### **TRANSFERÊNCIA | início – Março de 2010**

- Ana Benjó
- Danielle dos Reis Ribeiro
- Edméa de Mello
- Renata de Almeida Dias
- Taisa Castilho Espanha
- Simone Cesa Delgado (Mais-um)

#### **A CONSTITUIÇÃO DA LINGUAGEM E SEUS EFEITOS NA INFÂNCIA E NA ADOLESCÊNCIA | início – final de 2009**

- Bethânia Mariani
- Fernando Baron
- Maria Teresa Melloni
- Teresa Palazzo Nazar (mais-um)
- Sílvia Mangaravite

### **LUTO E MELANCOLIA** | início – Março de 2010

- Abílio Ribeiro Alves (mais-um)
- Belina Lobo e Silva
- Edméa de Mello
- Margaret Daudt Spohr
- Monica Visco

### **SOBRE HISTERIA** | início – Agosto de 2010

- Fernando Baron
- Lizete Dickstein (Mais-um)
- Simone Cesa Delgado
- Renata Dias

### **O SINTOMA** | início – Setembro de 2010

- Cícero Batista
- Elisabeth Bittencourt
- Flávia Chiapetta
- Lizete Dickstein
- Marinela Marques Porto Couri
- Monica Visco (mais-um)

### **SEMINÁRIO DA ANGÚSTIA** | início – Novembro de 2010

- Belina Maria Lobo e Silva
- Eliane Rodriguez
- Fernando Baron
- Lucia Maria Mello Sardinha
- Onezir Rosa Borges (mais-um)

### **O UM DA IDENTIFICAÇÃO** | início - Janeiro de 2011

- Carolina Foglietti
- Cecília Brêtas

- Juliana Masioli
- Maria de Fátima do Amaral (mais-um)
- Taísa Castilho Espanha

#### **O AVESSE DA PSICANÁLISE | início – Abril de 2011**

- Ana Claudia Bezz (Mais-um)
- Ana Luiza Gonçalves Neves
- Juliana Masioli Guimarães
- Sonia Rejani
- Nathalia de Oliveira Figueira
- Maria de Lourdes Fernandes

#### **O CORPO NAS ESTRUTURAS CLÍNICAS | início – Maio de 2011**

- Andréa Pires Camargo (Mais-um)
- Ana Paula Gomes
- Amanda Andrade Lima
- Maria de Fátima do Amaral Silva
- Débora Pedrosa

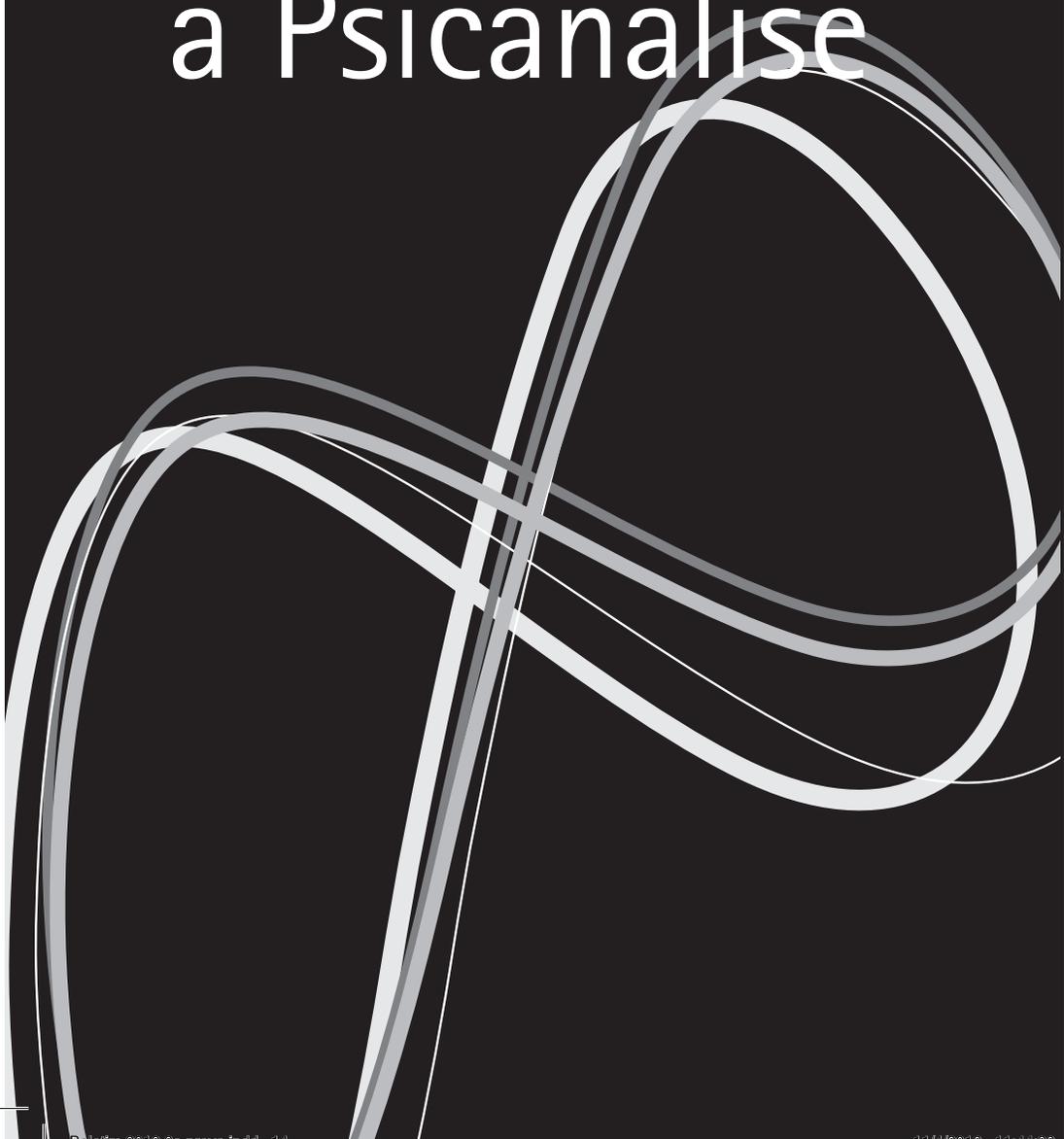
#### **OLHAR E VOZ | início – Outubro de 2011)**

- Ana Benjó (Mais-um)
- Edméa de Mello
- Flávia Chiapetta de Azevedo
- Maria de Fátima do Amaral Silva
- Carolina Foglietti
- Marinela Marques Porto Couri

#### **A FORMAÇÃO DO PSICANALISTA | início – Novembro de 2011**

- Amanda Andrade Lima
- Fernando Baron (Mais-um)
- Juliana Masioli Guimarães
- Maria de Fátima do Amaral Silva

# Curso de Introdução à Psicanálise



**O** curso de introdução dirige-se aos analistas em formação e àqueles que queiram se aproximar da psicanálise. Este ano, no primeiro semestre, vamos trabalhar a primeira e a segunda tópica de Freud. No segundo semestre abordaremos a teoria lacanianiana a partir dos três “a”: a, o pequeno outro; A, o grande Outro; e a, o objeto a, articulando assim os três registros: Imaginário, Simbólico e Real.

Nosso objetivo é abordar questões fundamentais da clínica e conceitos teóricos a partir dos problemas que atualmente ocupam os psicanalistas em seu ofício.

1º SEMESTRE

INÍCIO | 24/03/2012

**MÓDULO 1** | Aula Inaugural - Freud: da neurologia à psicanálise – *Teresa Palazzo Nazar* (1 aula)  
• Projeto para uma psicologia científica (1950[1895]) – *Flávia Chiapetta* (2 aulas)

**MÓDULO 2** | O sonho como realização de desejo  
• Interpretação dos Sonhos, cap. VII  
A psicologia dos processos oníricos (1900-1901)  
*Bethania Mariani* (2 aulas)

**MÓDULO 3** | A sexualidade infantil  
• Três ensaios sobre a teoria da sexualidade (1905)  
*Emília Lobato Lucindo* (2 aulas)

**MÓDULO 4** | A clínica freudiana  
• Neuropsicose de defesa (1894)  
*Sérgio Prestes* (2 aulas)

**MÓDULO 5** | Conceitos fundamentais –  
• Artigos sobre metapsicologia (1915)  
*Mirta Fernandes* (2 aulas)

## 2º SEMESTRE

### MÓDULO 6 | A tópica do imaginário (1932-1953)

- A criança no espelho
- A constituição da imagem
- O pequeno outro e a formação do eu
- O conhecimento paranóico e a agressividade

*Miriam Dyskant* (2 aulas)

*Fernando Baron* (2 aulas)

### MÓDULO 7 | A função do Édipo na estruturação do sujeito (1954-63) –

- A mãe, a criança e o falo
- Pai: simbólico, imaginário e real; Metáfora paterna e Édipo; Édipo e feminilidade

*Elisabeth Bittencourt* (2 aulas)

### MÓDULO 8 | Angústia: do gozo ao desejo

- A angústia na experiência analítica
- Acting out e passagem ao ato
- Luto e final de análise
- Da falta à perda: o que é possível saber disso no final da análise

*Maria Teresa Saraiva Melloni* (2 aulas)

*Monica Visco Fernandes* (2 aulas)

Aula de encerramento

*José Nazar* (1 aula)

## **HORÁRIO**

Sábados, de 10 às 12h.

## **LOCAL**

Avenida Ataulfo de Paiva, 255 - Auditório

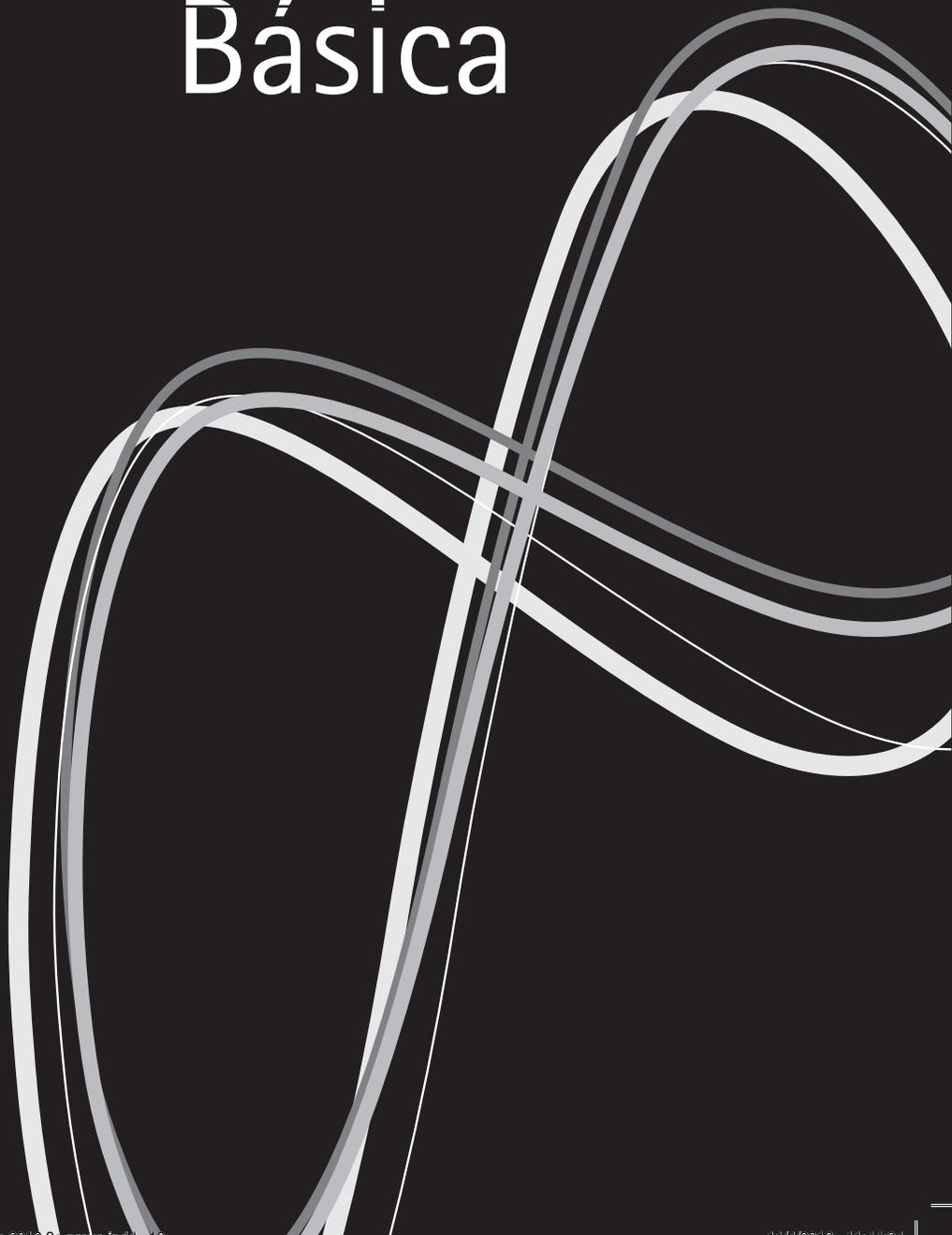
Leblon – Rio de Janeiro-RJ

Preço por semestre:

Profissionais: R\$ 350,00/ Estudantes: R\$ 250,00

Pode ser dividido em até 3x em cheques pré-datados.

# Formação Básica



## A TRANSFERÊNCIA

Trabalhar a transferência implica um retorno necessário aos textos Freudianos que abordam os relatos clínicos de suas históricas. Tal experiência vem a ser o marco inaugural da Psicanálise, por meio das constatações de Freud sobre os efeitos da utilização do mecanismo de cura pela fala, tanto em pacientes quanto no próprio analista.

Neste grupo, privilegiaremos os impasses encontrados por Freud no manejo da transferência na medida em que incluía dois inconscientes no processo analítico. Esse ponto se tornou insuperável para o avanço das análises que conduzia, assim como para o avanço da teoria psicanalítica, o que podemos constatar com exatidão no texto *Análise Terminável e Interminável*, quando o autor, já no final de sua obra, se confronta com o rochedo da castração.

As articulações que faremos com relação à transferência, a partir da perspectiva Lacaniana sobre a posição do psicanalista, enquanto sujeito suposto saber, pretendem explorar a possibilidade de um novo desfecho para o término das análises, com a introdução do Real no cerne da situação analítica.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- FREUD, S. (1911). *A Dinâmica da Transferência*. Obras Completas: Edição Standard Brasileira, 1988. vol. XII. Imago.
- FREUD, S.(1915). *Observações sobre o Amor Transferencial*. Obras Completas: Edição Standart Brasileira, 1988. vol. XII. Imago.

BREUER e FREUD, S.(1893). Estudos Sobre a Histeria. Obras Completas:  
Edição Standard Brasileira, 1988. vol. II. Imago.

FREUD, S.(1937). Análise Terminável e Interminável. Obras Completas:  
Edição Standard Brasileira, 1988. vol. XXIII. Imago.

LACAN, J. (1992). O Seminário, livro 8, A transferência. Rio de Janeiro,  
Jorge Zahar.

LACAN, J. (1964). O Seminário, livro 11, Os quatro conceitos fundamen-  
tais da psicanálise. Rio de Janeiro, Jorge Zahar.

## COORDENAÇÃO

Andréa Pires Camargo

## LOCAL

E.L.P. – RJ

## PRIMEIRO SEMESTRE

4as feiras (quinzenal) às 15:00hs.

# A CLÍNICA DA NEUROSE OBSESSIVA

O nosso objetivo este ano é trabalhar a partir da especificidade da  
sua constituição, as consequências devastadoras no sujeito pela  
incidência feroz do Supereu.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Lacan, J – O Seminário, Livro V – As formações do Inconsciente, Rio de  
Janeiro, Zahar, 1999

Lacan, J – O Seminário, Livro VIII – A Transferência, Rio de Janeiro,  
Zahar

Gerez – Ambertin, M, As vozes do Supereu São Paulo: EDUCS, 2003

Lachaund, Denise: O Inferno do Dever.

## **COORDENAÇÃO**

Edméa Maria Gonçalves de Mello

## **LOCAL**

E.L.P. – RJ

## **PRIMEIRO SEMESTRE**

4as feiras (quinzenal) às 15h:00hs.

# **DESEJO DO ANALISTA**

O desejo do analista é um conceito elaborado por Lacan para abordar a radicalidade que está em jogo no lugar que um analista ocupa em um processo de análise. É um instrumento fundamental para a direção de uma cura e sem a presença desse desejo nada será possível.

O desejo do analista não se refere a nenhuma subjetivação, mas implica em deixar livre o lugar do próprio desejo para que possa comparecer, nesse vazio oferecido pelo analista, o desejo do paciente – desejo do Outro que estruturou seu desejo e marcou a sua história particular.

Mas como será possível calar os sintomas e recolher as demandas para escutar um sujeito em sofrimento? É porque cabe ao analista um pagamento: ele paga com suas palavras e com sua pessoa, pois não estará ali na posição de  $\$$  e vai topar participar do engano do SsS, sem se enganar aí. E paga com o que há de mais essencial, de mais íntimo, aquilo que vai ao cerne de seu ser.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Lacan, J. O Seminário, livro VIII. Zahar. Rio de Janeiro.

Lacan, J. O Seminário, livro X. Zahar. Rio de Janeiro.

Lacan, J. O Seminário, livro XI. Zahar. Rio de Janeiro.

## COORDENAÇÃO

Ana Benjó

## LOCAL

E.L.P. – RJ

## SEGUNDO SEMESTRE

4as feiras (quinzenal) às 15:00hs.

## AS FOBIAS

Ao longo do segundo semestre trataremos da problemática das fobias nas obras de Freud e Lacan, privilegiando a estreita vinculação das fobias com a angústia e das fobias com o desejo, na

medida em que o sujeito encontra no objeto fóbico - substituto do objeto da angústia - uma maneira radical de sustentar o seu desejo frente à ameaça de castração.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- FREUD, S. Análise de uma fobia em um menino de cinco anos (1909). In: Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas. Rio de Janeiro: Imago Editora, Vol.X, 1980.
- FREUD, S. Inibição, Sintoma e Angústia (1926). In: Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas. Rio de Janeiro: Imago Editora, Vol.XX, 1980.
- LACAN, J. O seminário, livro 4: as relações de objeto (1956-57). Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1995.
- LACAN, J. O seminário, livro 10: a angústia (1962-63). Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.
- LACAN, J. O Seminário, livro 16: de um Outro ao outro (1968-69). Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008.

## COORDENAÇÃO

Sérgio Cwaigman Prestes

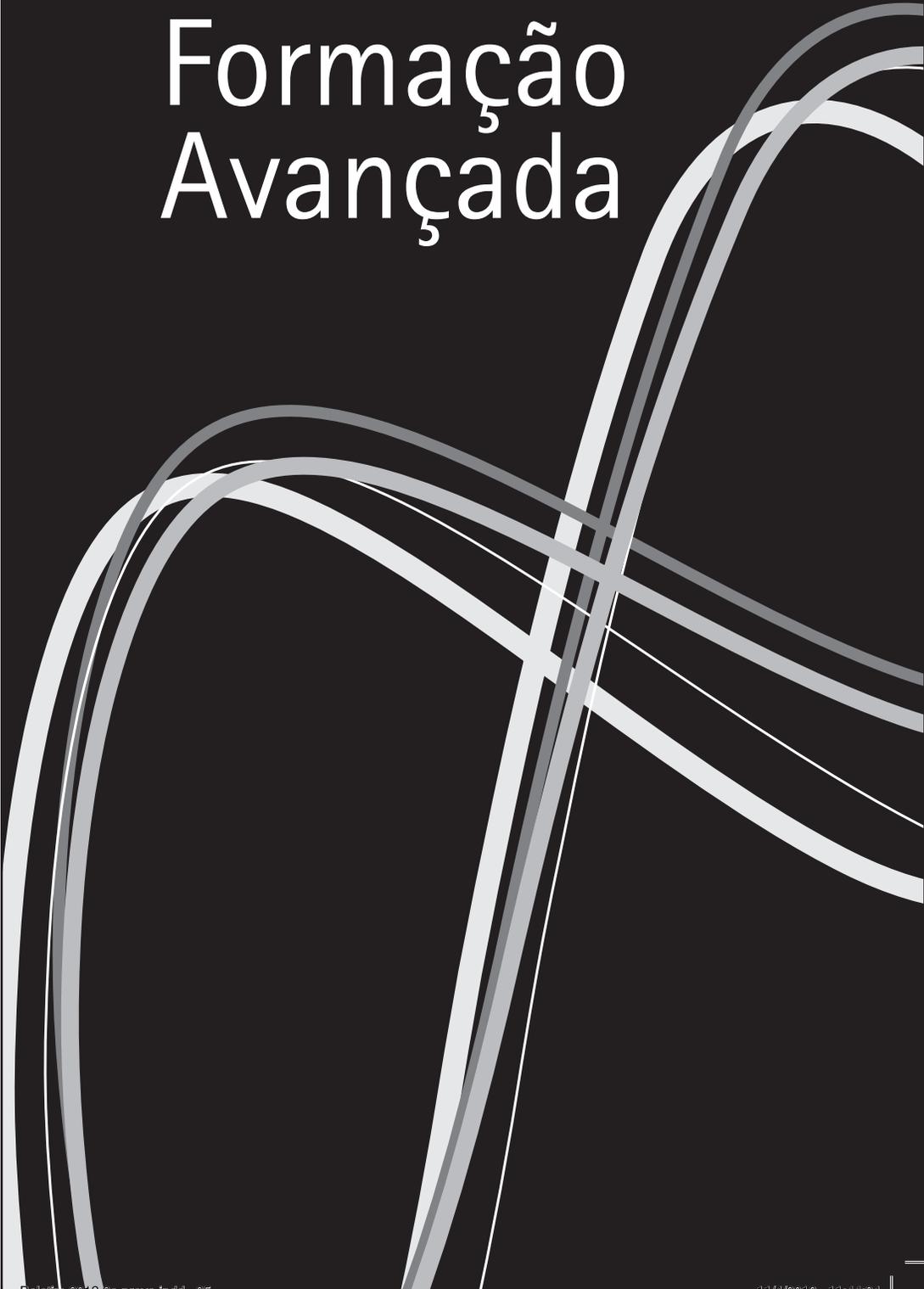
## LOCAL

E.L.P. – RJ

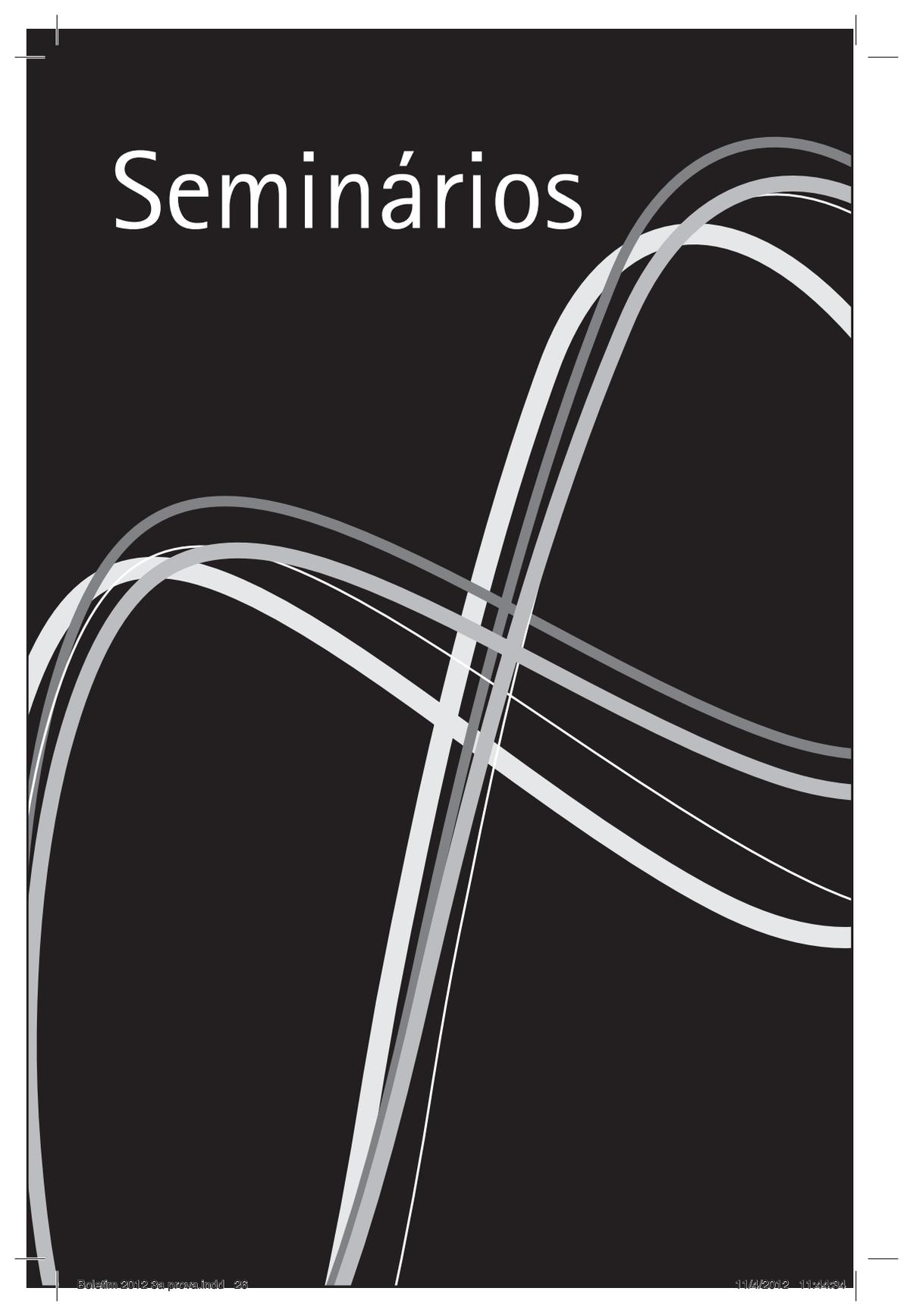
## SEGUNDO SEMESTRE

4as feiras (quinzenal) às 15:00hs.

# Formação Avançada



# Seminários



## DAS PERVERSÕES E DAS REFLEXÕES SOBRE O AMOR A UM "NOVO AMOR"

Dando continuidade ao estudo das perversões e das questões referentes ao ato (do sujeito), pretendo iniciar trabalhando o conceito de Verleugnung (recusa), o qual é distinto do conceito de Verneinung (denegação).

A recusa concerne a vários níveis, isto é, recusa da castração, da diferença entre os sexos, etc, sempre referida a uma realidade (fantasia).

O perverso é alguém que nega o alcance significativo tanto da filiação quanto da diferença entre os sexos. Isso quer dizer que ele conhece e está submetido à Lei (do pai) e à diferença sexual, mas sua estratégia é a de recusar o sexo da mulher, ao menos colocando em seu lugar um fetiche.

Mas as figuras do amor são miragens-fetiches, paixões do ser onde se é "cativo" daquilo que se crê estar em outro. Nesse sentido, o amor é um modo de evitar a castração, sabendo-se a ela submetido.

Então, que destino cabe àquele que termina uma análise, quando se vislumbra uma outra possibilidade de amor que não seja nem narcísico, nem místico, nem nada disso que já se escutou falar ou ler do amor? O quê é o amor quando não se tem mais ilusões sobre ele?

"Se só há amor do nome, o analista, este, não se nomeia"

Ele só está ali (pois, sim, ele está ali), "no último termo" como "aquilo que se cala na medida em que ele falta a ser"

Que destino tem esses sujeitos, num mundo onde o amor é subssumido pelo gozo? O que pode o discurso psicanalítico frente àqueles que nada querem saber do inconsciente?

São essas as questões que pretendo trabalhar junto aos meus pares e, aqueles que são curiosos o suficiente para embarcarem nessa aventura!

---

**COORDENAÇÃO: TERESA PALAZZO NAZAR.**

4as feiras (quinzenal), às 18:00hs. | Local: E.L.P.-RJ

---

## **CLÍNICA PSICANALÍTICA – DE FREUD A LACAN**

---

**COORDENAÇÃO: JOSÉ NAZAR.**

4as feiras (quinzenal), às 13:00hs. | Local: E.L.P.-RJ

---

## **AS MUDANÇAS NA CULTURA E AS NOVAS FORMAS DE SINTOMA**

*“Que antes renuncie a isso, portanto, quem não conseguir alcançar em seu horizonte a subjetividade da sua época. Pois como poderia fazer de seu ser o eixo de tantas vidas quem nada soubesse da dialética que o compromete com essas vidas num movimento simbólico. Que ele conheça bem a espiral a que o arrasta na obra contínua de Babel, e conheça sua função de intérprete na discórdia das línguas”. (Lacan, Escritos, pag.322)*

Este seminário tem como objetivo refletir como as mudanças na sociedade, tais como as novas formações familiares, a (in) distinção de lugares, o lugar da Lei, o valor da ciência como verdade, a tentativa de apagamento de marcas no corpo, a vigência cada

vez maior do discurso capitalista entre outros, e as conseqüências nas subjetividades. Parece-me que estas práticas têm como objetivo comum a tentativa de elisão do Real, que sabemos retorna sempre. Mas como?

Os analistas estão convocados a pensar a sua posição e as estratégias necessárias para que a Psicanálise se sustente como saber na vigência de sua prática. Lacan adverte os analistas a escutar com atenção esta nova linguagem da atualidade já que sem o Outro a Psicanálise não poderá operar.

---

**COORDENAÇÃO: MONICA VISCO FERNANDES.**

4as feiras (quinzenal), às 18:00hs. | Local: E.L.P.-RJ

## **"NÃO HÁ A RELAÇÃO SEXUAL"**

Homem e mulher são significantes que representam o sujeito a partir de outro significante: *o falo*. Freud afirma que o falo é a única inscrição possível sobre os sexos no inconsciente. Logo, não há a inscrição da diferença sexual no inconsciente. A criança, no nível imaginário de sua fantasia, estabelece uma diferença entre *castrados* e *não castrados*. Freud percebe que na fantasia infantil a mãe tem o falo. O que impediria que a mãe pudesse ser tomada como uma mulher. É o pai, enquanto homem, que viria castrar a mãe e, assim, fazer da parceira sua mulher. Contudo, os relatos sobre os romances familiares nas análises nos revelam toda sorte de equívocos sobre a questão fálica: quem o tem? Em Freud, estamos todos na função do falo.

Lacan nos permite avançar. O desejo sexual precisa, no advento humano que é o da linguagem, de um artifício, ele não é um

instinto. “Fazer amor é poesia”, nos diz o psicanalista francês. “O amor faz suplência à relação sexual que não há”. Pois “há um gozo dela, sobre o qual ela nada pode dizer, a não ser que o experimenta”. Há um gozo, que por não poder ser dito, está além de função fálica (não todo) na medida em que está no real.

Este outro gozo, por não ser o do órgão (pênis-falo), levou Lacan a compará-lo ao gozo dos místicos. Por estar situado no real, este gozo faz enigma. Faz sintoma também para os casais que buscam no ato sexual um encontro. Os desencontros decorrentes do encontro dos corpos na cama são reclamados nas análises. Pretendo abordar o seminário 20 de Lacan, *mais ainda*, a partir da clínica, ou de sua efetiva pertinência na práxis.

---

**COORDENAÇÃO: ABÍLIO RIBEIRO ALVES.**

4as feiras (quinzenal), às 17:00hs. | Local: E.L.P. – RJ

## **A FUNÇÃO DO ESCRITO EM UM 'MAIS AINDA' DO FINAL DE ANÁLISE**

A partir do Seminário ‘Mais Ainda’ de Lacan, pretendo tratar de questões que contribuem para uma mudança de posição de um analista, em relação a sua formação, ao seu lugar numa escola de psicanálise e ao seu escrito.

Para isso vamos estudar diretamente o Seminário 20, além de buscar alguns pontos nos Seminários 18 (De um discurso que não seria do semblant ), 19 (... ou pior) e 21 (Os não pato erram).

---

**COORDENAÇÃO: MARIA TERESA SARAIVA MELLONI**

4as feiras (quinzenal), às 17:00hs | Local: E.L.P. – RJ

# Grupos de trabalho



## AMOR E MULHER: QUESTÕES SOBRE A FEMINILIDADE

No decorrer do nosso estudo em direção ao tornar-se mulher e sua relação com o amor, nos confrontamos com a questão da mascarada. Esta questão nos interes-

**COORDENAÇÃO:** FLÁVIA CHIAPETTA DE AZEVEDO

**LOCAL:** E.L.P- RJ

▶ 4<sup>as</sup>. FEIRAS (QUINZENAL) ÀS 16 HS.

sou por tratar-se de uma saída possível para a feminilidade. Vimos que a mascarada está, inicialmente, referida à ordem fálica. Nossa proposta, em 2012, é abordar a questão da mascarada pela via do semblante. Iniciaremos este estudo com o Seminário, livro 10, a angústia, uma vez que é neste seminário que Lacan (1964) formaliza sua contribuição maior a psicanálise: o objeto *a*, o que nos permitirá pensar a feminilidade numa lógica para além do falo.

### REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

LACAN, J. (1964). O Seminário, livro 10: a angústia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.

---

## A INTERPRETAÇÃO DOS SONHOS: UM ESTUDO SOBRE A LÓGICA DO SIGNIFICANTE

No grupo de trabalho Lógica do Significante, objetiva-se discutir conceitos da teoria freudiana e da lingüística saussureana em seu reviramento teórico proposto por Lacan para a Psicanálise, tendo em vista o aforisma “o inconsciente é estruturado como uma linguagem”. Tem nos interessado, sobretudo, compreender a constituição do sujeito e do inconsciente pela ordem signi-

**COORDENAÇÃO:** BETHANIA MARIANI

**LOCAL:** E.L.P - RJ

▶ 4<sup>as</sup>. FEIRAS (QUINZENAL) ÀS 14:00HS.

ficante. Para 2012, vamos privilegiar o estudo do funcionamento da condensação e do deslocamento, ou seja, da metáfora e da metonímia, tomando como elemento clínico uma das formações do inconsciente: os sonhos. Basicamente, a proposta é ler Freud, em *A interpretação dos sonhos*, e retomar a discussão que Lacan propõe sobre o trabalho do sonho na direção da cura, a partir da leitura de capítulos selecionados dos Seminários 2, 3 e 5.

## **BIBLIOGRAFIA SUGERIDA**

Freud, S. *A interpretação dos sonhos*. Volumes IV e V. Rio de Janeiro:Imago, 1996

---

## **A ANGÚSTIA**

Vamos dar continuidade à leitura do Seminário, livro X, iniciado há dois anos. Retomaremos o trabalho a partir da Parte III do Seminário, 'A angústia entre o gozo e o desejo', onde Lacan desenvolverá as possíveis saídas para o sujeito quando a angústia o invade (única manifestação subjetiva do real): o gozo ou o desejo.

**COORDENAÇÃO:** MONICA VISCO

FERNANDES

**LOCAL:** E.L.P - RJ

▶ 2<sup>as</sup>. FEIRAS (SEMANAL) ÀS 10:00HS.

Seguiremos para a última parte 'As cinco formas de objeto *a*', onde serão especificadas as diferenças estruturais da identificação do sujeito com os objetos - o

olhar, a voz, o seio, o objeto anal e o falo - e as conseqüências desta escolha na sua relação com o Outro.

Para finalizar, a partir da distinção entre o luto e a melancolia, trabalharemos as vicissitudes que se apresentam ao sujeito diante da perda necessária ao final de uma análise: a perda de si como objeto causa de desejo.

### BIBLIOGRAFIA

Lacan, J. Seminário, livro 10, *A angústia*, Jorge Zahar Editor Ltda, Rio, 2004

---

# Sessão Clínica

O Espaço Sessão Clínica constitui-se num dispositivo de articulação entre clínica e teoria, onde o privado da clínica torna-se o público da escola.

As apresentações da Sessão Clínica são mensais e a participação é restrita aos membros da escola, a partir de inscrição prévia.

**COORDENAÇÃO** | Andrea Matheus Tavares

# Conexões



## • ESPAÇO PSICANÁLISE E CONEXÃO

Dentro do campo de pesquisas psicanalíticas, cujo objeto é o sujeito em suas relações com o inconsciente, a ELP-RJ privilegia também a dialética com outros discursos.

Nesse sentido, vimos desenvolvendo ao longo dos anos de existência de nossa escola, várias conexões com outros campos de saber, através de eventos - Ciranda de Psicanálise e Arte, colóquios, jornadas e congressos, fóruns, debates, palestras, além de parcerias com órgãos públicos e privados.

Faz três anos, alguns cartéis de nossa escola têm aprofundado a pesquisa no campo da educação, focando, principalmente a constituição do sujeito, no que diz respeito à aquisição da fala e os diversos transtornos que surgem na infância e adolescência.

Em 2011, em função de algumas parcerias com escolas do Rio e Niterói, a ELP-RJ irá realizar algumas palestras e debates em torno dessas questões.

Estamos realizando a pesquisa na Maternidade Escola – UFRJ desde outubro de 2011, com término previsto para outubro de 2012.

No campo da Psicanálise e Arte, alguns membros da ELP vêm desenvolvendo seus estudos – particulares ou em cartéis – sobre cinema, teatro, literatura, artes plásticas, etc, fortalecendo a direção de ensino e transmissão a partir da interrogação sobre o que é a psicanálise, tornando cada um desses campos como nosso interlocutor.

A ELP-RJ pretende estabelecer, através de suas conexões um profundo questionamento sobre os discursos vigentes, uma vez que este é o material sobre o qual sustenta sua práxis de uma “Clínica Geral”, visando enriquecer e aprofundar seus estudos e sua insistência em teorizar a experiência do inconsciente, através dos diversos modos como este se manifesta.

## • O LEGADO EXTENSIVO DO PENSAMENTO DE LACAN

28/03 | 1ª palestra: Lacan, A Desconstrução da lingüística e a anti-linguística

25/04 | 2ª palestra: Lacan e a questão da “epistemofilia” e a anti-filosofia

30/05 | 3ª palestra: Lacan e a Questão das Facticidades: Freud (Totem e Tabu), Nietzsche (a morte de Deus) e o Legado de Heidegger

27/06 | 4ª palestra: Lacan e o discurso do capitalista

4 palestras (1 vez por mês) às quartas-feiras

**HORÁRIO** | 19:00h às 20:30h

**DURAÇÃO** | 1h:30m

Palestrante: Prof. Dr. Antonio Sérgio de Lima Mendonça

## • CENTRO DE ESTUDO E PESQUISA SOBRE A INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA

Levando-se em conta o ensinamento de Jacques Lacan de que a pesquisa em psicanálise se realiza no estudo sobre as experiências de discursos, esse espaço tem como objetivo franquear uma transferência de trabalho entre os pares da Escola Lacaniana que estejam interessados em elaborar o que a clínica com crianças e adolescentes tem lhes interrogado, seja em seus consultórios seja na extensão, junto à outras áreas de produção de saber.

## TEXTO REFERÊNCIA

Seminário 10, A angústia – J. Lacan.

Participação aberta a Membros e Ouvintes

**COORDENAÇÃO** | Teresa Palazzo Nazar

Niterói | 6<sup>as</sup> feiras (quinzenal) às 14:00hs

Rio de Janeiro: 4<sup>as</sup> feiras (quinzenal) às 16:00hs

## • FÓRUM DE DEBATE: INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA

Refletir sobre a infância e a adolescência é fundamental para apreendermos a própria constituição do sujeito, visto que as marcas estruturantes da infância são reafirmadas e resignificadas na adolescência. Justamente por isto esses momentos são cruciais: neles emergem sintomas; desencadeiam-se psicoses. Neste sentido, faz-se necessário uma atenção especial, tanto dos pais quanto dos profissionais.

A proposta do Fórum de Debate é promover reflexões entre diferentes campos de saber. Portanto, convidaremos profissionais ligados ao exercício da educação, da saúde, do direito, a cada dois meses, em encontros abertos ao público, com temas previamente escolhidos.

**COORDENAÇÃO** | Andrea Matheus Tavares

Ana Claudia Merelles Bezz

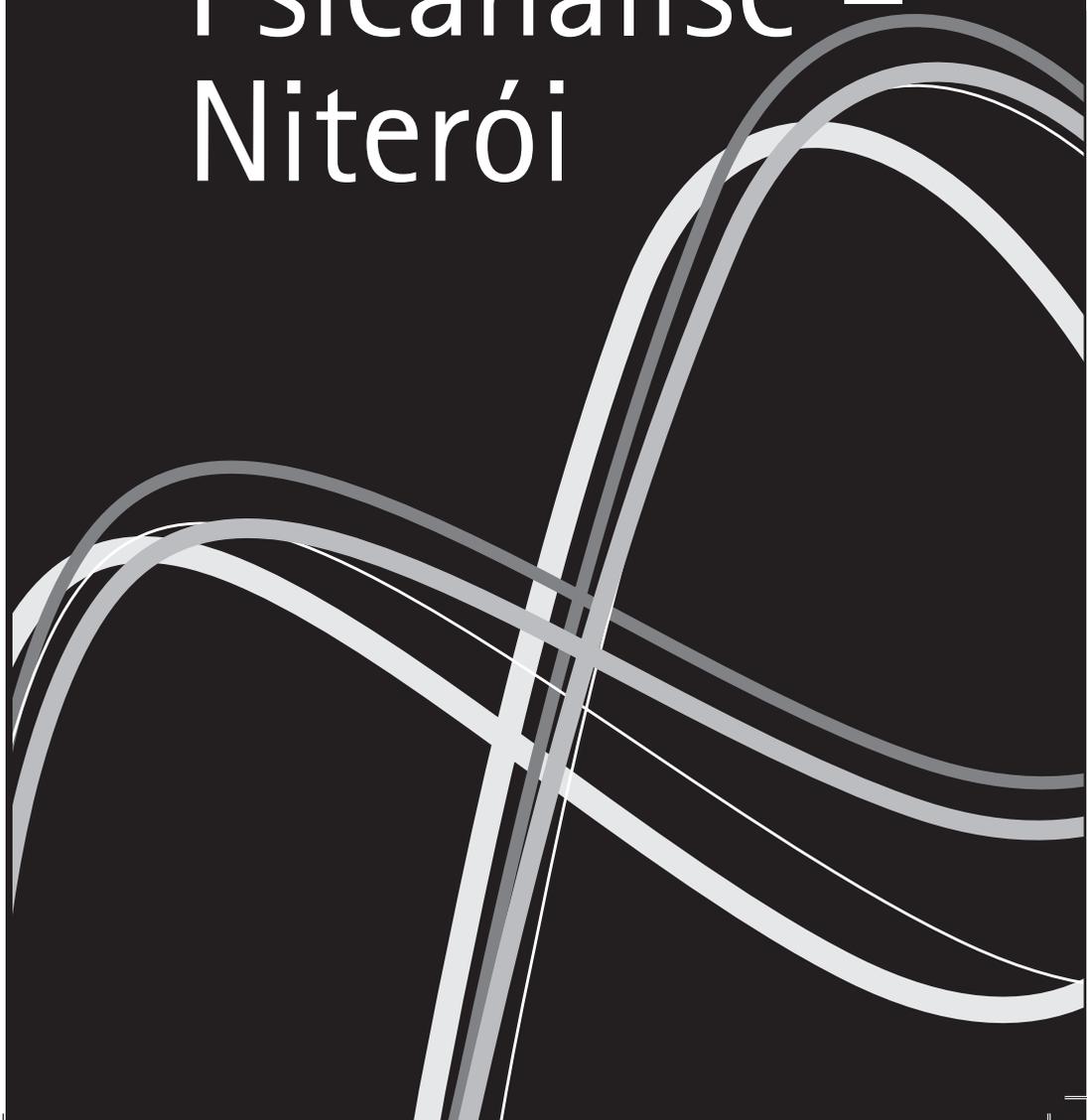
Flávia Chiapetta de Azevedo

Shirley Maria D'Ávila Baron.

Niterói | sábados (bimestral) às 10:00h – 12:00

Rio de Janeiro: quartas-feiras (bimestral) às 19:00 – 21:00

# Escola Lacanianana de Psicanálise – Niterói



# PSICANÁLISE COM CRIANÇAS

“Se há algo que a experiência nos ensina, é justamente ao que se refere ao mundo da *Fantasia*” Lacan, sem XVII.

A Fantasia, definida como uma resposta singular que o sujeito se dá à pergunta enigmática pelo Desejo do Outro (O que queres?), é construída no tempo da infância. Neste grupo pretendemos percorrer os tempos da construção da fantasia guiados pela prática clínica com crianças.

COORDENAÇÃO: ANA CLAUDIA BEZZ

LOCAL: ELP – NITERÓI

▶ 2<sup>as</sup>. FEIRAS (QUINZENAL) ÀS 14:00HS.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Freud, Sigmund. *Bate-se numa criança*. Obras Completas, vol. XVII, Rio de Janeiro: Imago, 1990.

Lacan, Jacques. O Seminário, livro 5: *As formações do inconsciente*. Rio de Janeiro: Zahar, 1999.

## O SINTOMA

Minha proposta de trabalho para este ano, é percorrer o conceito de sintoma em Freud, assim como a releitura proposta por Lacan a partir do conceito de gozo.

**COORDENAÇÃO:** ANDREA MATHEUS  
TAVARES

**LOCAL:** ELP – NITERÓI

▶ 2<sup>as</sup>. FEIRAS (QUINZENAL) ÀS 18:30HS.

Para que uma psicanálise se inicie é necessário que o sujeito considere que seu sintoma detenha algo da sua verdade, como um enigma.

O sintoma enquanto semi-dizer participa do enigma da verdade, pois mesmo decifrado há algo que continua velado ao sujeito.

A operação da psicanálise vai do semi-dizer da verdade do sintoma ao bem dizer o sintoma.

Essa é a condução que Lacan propõe ao final da análise, uma posição ética do bem dizer, ou seja, saber lidar com o sintoma.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- S. Freud. Inibição, Sintoma e Angústia. Rio de Janeiro: Imago, 1972
- S. Freud. Conferências Introdutórias sobre Psicanálise Rio de Janeiro: Imago, 1972
- J. Lacan, O Seminário, livro 22 . Rio de Janeiro: Jorge Zahar
- J. Lacan, O Seminário, livro 23. Rio de Janeiro: Jorge Zahar.

### PROBLEMAS DA TRANSFERÊNCIA

Este ano, nosso intuito será o de iniciar um percurso que seguirá de perto o seminário 11, onde Lacan nos orienta a respeito da forma a abordar a transferência com seus problemas.

**COORDENAÇÃO:** FERNANDO BARON

**LOCAL:** ELP – NITERÓI

▶ 2<sup>as</sup>. FEIRAS (QUINZENAL) ÀS 20:45HS.

Questões como o conceito e a práxis, a presença do analista, a transferência como resistência serão abordadas, tendo como ponto de partida a leitura dos textos freudianos sobre o tema.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Freud, S. *A dinâmica da transferência*. Obras Completas. Vol. XII. Rio de Janeiro, Imago, 1969.

*Recomendações aos médicos que exercem psicanálise*. Op.cit.

*Observações sobre o amor transferencial*. Op.cit

Lacan J. – O Seminário, livro 8: a transferência: Zahar, 1991.

O Seminário, livro 11: os quatro conceitos fundamentais da psicanálise, Zahar, 1985.

## A HISTÉRICA E A MULHER

Após o percurso realizado em Freud em seus estudos sobre a histeria, pretendemos neste ano trabalhar a lógica fálica freudiana no que concerne à feminilidade, assim como iniciar o percurso em Lacan da significação do falo ao objeto a. Sendo o objeto a, o referencial teórico necessário para pensar as questões relacionadas à feminilidade, bem como a diferença entre esta última e o feminino na direção de cura da análise com mulheres.

Através deste percurso pretendemos circunscrever a questão sobre a travessia que uma mulher faz de sua falta fálica ao objeto causa de desejo. Para tal, trabalharemos no primeiro semestre a confe-

**COORDENAÇÃO:** ANA PAULA DA COSTA  
GOMES

**LOCAL:** ELP – NITERÓI

▶ 3<sup>as</sup>. FEIRAS (QUINZENAL) ÀS 13:00HS.

rência freudiana sobre a feminilidade e o texto de Lacan sobre “A significação do Falo”. No segundo semestre abordaremos a constituição do objeto a no Seminário X - A angústia.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

Freud, S. - “Feminilidade”(1932) *Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud*, vol.XXII. Rio de Janeiro: Imago, 1980.

Lacan, J - “A significação do falo” (1958) in “Escritos”, Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editora, 1998.

\_\_\_\_\_ - “O seminário X, A angústia”(1963-64), Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editora, 2005.

## **O ESTÁDIO DO ESPELHO E A TÓPICA DO IMAGINÁRIO – 2012**

Daremos continuidade aos trabalhos iniciados no ano passado. O Estádio do Espelho é um conceito de grande importância em Lacan, pois nos permite abordar a constituição do Eu (je) a partir da identificação do infans com sua imagem especular. Esta imagem lhe dá de maneira antecipada numa miragem, devido a sua pré-maturação, uma forma total do corpo, que lhe é dada como uma gestalt numa extimidade (interior/exterior). Esta gestalt simboliza a permanência mental do eu, ao mesmo tempo em que marca seu caráter alienante, pois antes de afirmar sua identidade o eu se confunde com a imagem que o forma e o aliena primordialmente.

A experiência especular se inscreve no inconsciente e o eu sustentado pela gestalt constituinte, permanecerá inacessível ao sujeito e determinará nele a aspiração de uma imagem ideal (eu ideal) por trás da qual se reconhece a imagem do duplo.

A função do Estádio do Espelho é estabelecer uma relação do organismo com sua realidade, do *Innenwelt* com o *Umwelt*. Ele nos possibilita compreender o advento do Imaginário e do Simbólico,

não como tempos distintos, mas como dois modos intrincados na experiência de constituição do sujeito. A partir da Tópica do Imaginário (Sem. I) abordaremos o Modelo Óptico para ilustrar como se dá a relação Real, Simbólico, Imaginário. Trabalharemos a identificação, a imagem especular, narcisismo primário e secundário, Eu ideal, Ideal do eu, dentre outros.

**COORDENAÇÃO:** ELIANE E. C. R. y  
RODRIGUEZ

**LOCAL:** ELP – NITERÓI

▶ 3<sup>as</sup>. FEIRAS (QUINZENAL) ÀS 14:00HS.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Freud, S." *Sobre o narcisismo: Uma introdução*". Obras Completas, vol. XIV. Rio de Janeiro: Imago, 1974.

Lacan, J." O estádio do espelho como formador da função do eu". Escritos. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.

\_\_\_\_\_. "A tóptica do imaginário". O Seminário, livro 1: Os escritos técnicos de Freud. Rio de Janeiro: Zahar. 1986.

## OS QUATRO CONCEITOS FUNDAMENTAIS DA PSICANÁLISE

Dando continuidade ao Seminário XI de Lacan (1964), que segue sendo nosso referencial, continuaremos a percorrer sua relação com a clínica, visto que diz respeito aos quatro conceitos fundamentais da psicanálise: inconsciente, transferência, repetição e gozo.

Os textos freudianos referentes a tais conceitos têm sido o nosso

**COORDENAÇÃO:** ONEZIR ROSA BORGES

**LOCAL:** ELP – NITERÓI

▶ 6<sup>as</sup>. FEIRAS (SEMANAL) ÀS 11:30HS.

ponto de partida para maior reflexão. No entanto, Lacan no Seminário, livro X (1962-1963), nos acossa a interrogar a angústia – isto que

de Real invade o Imaginário e cuja morada é no eu – e suas relações com os quatro conceitos.

Como e o que dizer desta temática na clínica?

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FELDSTEIN, R. e outros. *Para ler o seminário 11 de Lacan*. RJ: Jorge Zahar, 1997.

FREUD, S. *Artigos sobre metapsicologia: inconsciente (1915)*. Obras completas, v. XIV. Rio de Janeiro: Imago, 2006.

\_\_\_\_\_. *Observações sobre o amor de transferência (1915)*. Obras completas,

vol. XII. Rio de Janeiro: Imago 2006.

\_\_\_\_\_. *A dinâmica da transferência (1912)*. Obras completas, vol. XII. Rio de Janeiro: Imago, 2006.

\_\_\_\_\_. *Além do princípio do prazer (1920)*. Obras completas, v. XVIII. Rio de Janeiro: Imago, 1976.

LACAN, J. O Seminário, Livro 10: *A angústia (1962-1963)*. Rio Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2005.

\_\_\_\_\_. O Seminário, Livro 11: *Os quatro conceitos fundamentais da psicanálise (1964)*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2006.

RABINOVICH, D. *O desejo do psicanalista*. RJ: Cia de Freud, 2000.

## O RECALCAMENTO E SEUS DESTINOS

Tendo percorrido em Freud os textos: “Inibição, Sintoma e Angústia” (1926); “As Neuropsicoses de Defesa” (1894) e também “Observações Adicionais sobre as Neuropsicoses de Defesa” (1896), daremos continuidade ao texto sobre “A Repressão” (1915), em função das exigências da Segunda Tópica, onde Freud nos aponta seu interesse não só no “eu”, mas também nos destinos do recalcao.

COORDENAÇÃO: ONEZIR ROSA BORGES

LOCAL: ELP – NITERÓI

▶ 6<sup>as</sup>. FEIRAS (SEMANAL) ÀS 13:00HS.

Sob o ponto de vista econômico, Freud dando prosseguimento aos seus estudos, aborda a questão do “afeto” no recalcao e se vê diante da angústia, não só como sinal, mas como aquela que provoca o recalcao.

Assim como Freud, Lacan no Seminário 10 (1962-1963) introduz o termo “deriva” e diz: “... o que eu disse do afeto, ao contrário, é que ele não é recalcao; e isto, Freud o diz como eu: Ele é desammarrado, afasta-se à deriva. Nós o encontramos deslocado, louco, invertido, metabolizado, mas ele não é recalcao...”.

Percorreremos em Freud seu trajeto com os textos citados abaixo, mas tendo sempre em foco suas relações com a clínica.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- Freud, S. *Artigos sobre metapsicologia: repressão (1915)*. Obras completas, v. XIV. Rio de Janeiro: Imago, 1974.
- \_\_\_\_\_. *Artigos sobre metapsicologia: inconsciente (1915)*. Obras completas, v. XIV. Rio de Janeiro: Imago, 1974.
- \_\_\_\_\_. *Além do princípio do prazer (1920)*. Obras completas, v. XVIII. Rio de Janeiro: Imago, 1976.

\_\_\_\_\_. *O ego e o id (1923)*. Obras completas, v. XIX. Rio de Janeiro: Imago, 1976.

Lacan, J. O Seminário, Livro 10: *A angústia (1962-1963)*. Rio Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2005.

## SESSÃO CLÍNICA

Neste ano, estamos inaugurando o Espaço Sessão Clínica em Niterói. Este espaço é aberto aos Membros e Ouvintes, pois vamos trabalhar com casos clínicos já publicados, cujas questões permeiam nossa práxis.

**COORDENAÇÃO** | Andrea Matheus Tavares

# CURSO DE INTRODUÇÃO À PSICANÁLISE – NITERÓI

## TRANSFERÊNCIA E DESEJO DO ANALISTA

AULA INAUGURAL | *José Nazar* (1 aula)

Início em 17/03/2012

OBS.: Nesse dia a aula será de

08:30 às 10:30

**MÓDULO 1** | O Jogo do Amor na Transferência (2 aulas)

- O horror de Breuer à transferência
- O caso Ana O. e a psicanálise
- Amor, ódio e transferência

*Eliane Rodriguez*

**MÓDULO 2** | Transferência e Direção do Tratamento (2 aulas)

- Transferência e divã
- Transferência e corte da sessão
- Sintoma e transferência

*Ana Cláudia M. Merelles Bezz*

**MÓDULO 3** | Manejo da Transferência nas Neuroses (2 aulas)

Neurose obsessiva

Histeria

*Andrea Matheus Tavares*

**MÓDULO 4** | Manejo da Transferência nas Psicoses (2 aulas)

- A erotomania
- O Lugar do Analista na Direção do Tratamento com Psicóticos

*Abílio R. Alves*

**MÓDULO 5** | Transferência e Resistência (2 aulas)

- Compulsão a repetição
- O ganho secundário do sintoma
- Resistência

*Onezir R. Borges*

**MÓDULO 6** | Interpretar a Transferência ou na Transferência? (2 aulas)

- Interpretação – *Amanda Andrade Lima*
- Contratransferência – *Lúcia M<sup>o</sup> Mello Sardinha*

**MÓDULO 7** | O Que Sabe um Analista? (2 aulas)

- Transferência e sujeito suposto saber
- Ambição terapêutica e resistência do analista
- Ignorância, douta ignorância e desejo do analista

*M<sup>o</sup> de Fátima do Amaral Silva*

**MÓDULO 8** | O Manejo da Transferência na Clínica com Crianças (2 aulas)

- A transferência no atendimento com pais
- A criança, sintoma dos pais
- A escuta analítica diante da demanda da Escola, dos médicos, terapeutas...

*Shirley M<sup>o</sup> D'Ávila Baron*

## **MÓDULO 9 | O Tornar-se Analista (2 aulas)**

- Luto e desejo do analista
- O desejo de ser analista e o desejo do analista
- A queda do sujeito suposto saber
- Do privado ao público: uma questão de formação

*Ana Paula Gomes*

## **AULA DE ENCERRAMENTO | José Nazar (1 aula)**

### **HORÁRIO**

Sábados de 10:00h às 12:00h.

### **LOCAL**

Rua Miguel de Frias, 77 – Icarai, Niterói/RJ

**Preço por semestre:**

Profissionais: R\$ 350,00 / Estudantes: R\$ 250,00

Pode ser dividido em até 3x em cheques pré-datados.

# Relação de Membros

## ESCOLA LACANIANA DE PSICANÁLISE RELAÇÃO DOS MEMBROS

1	Abilio Luiz Canelha Ribeiro Alves (AME)	Cons.: 2525-6621/ 8622-2288	abilioralves@yahoo.com.br
2	Amanda Andrade Lima	Cel: 9997-9228	amandaandradelima@yahoo.com.br
3	Ana Benjó (AME)	Cons.: 2539-9709/ 9959-5781	anabenjo@gmail.com
4	Ana Claudia M. Merelles Bezz (AME)	Cons.: 2705-6494/ 9198-5476	acmmbezz@yahoo.com.br
5	Ana Paula da Costa Gomes (AME)	Cons.: 2705-7923/ 2493-8945/ 9622-7311	anapgomes@terra.com.br
6	Andrea Matheus Tavares (AME)	Cons.: 2717-0848/ 9376-5661	andreamatv@ig.com.br
7	Andréa Pires Camargo	Cel: 8790-0146	apirescamargo@bol.com.br
8	Belina Maria Lobo e Silva (AME)	Cons.: 2285-4092/ 9256-8958	belinamaria@gmail.com
9	Bethania Sampaio Corrêa Mariani (AME)	Cel.: 8849-4941	bmariani@terra.com.br
10	Carolina Foglietti	Cel: 7122-4413	carolina.foglietti@gmail.com
11	Cicero Romeiro Batista	Cel.: 9921-6064	cicerorbatista@gmail.com
12	Daniela Gama Dias	Cel: 8105-5580	dgdias@uol.com.br
13	Danielle dos Reis Ribeiro	Cel: 8280-0218	danireisribeiro@gmail.com
14	Edméa Mª Gonçalves de Mello (AME)	Cons.: 2512-1568/ 9983-3700	edmeamello@ranchosantamonica.com.br
15	Eliane E. C. Rodriguez Y Rodriguez (AME)	Cel.: 9221-4383	elianeyrodriguez@terra.com.br
16	Elisabeth Bittencourt (AME)	Cons.: 2255-1717/ 8192-3151	a.elisabeth@uol.com.br
17	Fernando Baron (AME)	Cons.: 2287-8059/ 2611-0812/ 9921-9221	fernandobaron9@gmail.com

18	Flávia Chiapetta De Azevedo (AME)	Cons.: 2569-0705/ 9617-8103	flaviachiapetta@terra.com.br
19	Helena de Castro	Cel: 8181-7500	helenacastro@helenacastro.com
20	Helga Neuman Goldemberg	Cel: 9110-0001/ 9229-5605	helgagoldemberg@gmail.com
21	Joanna D'Arc Barbosa Bastos	Cel: 8888-3511	jo-drc@oi.com.br
22	José Nazar (AME)	Cons.: 3875-6696/ 9611-0365	doutorjosenazar@gmail.com
23	Júliana Masioli Guimarães	Cel: 9186-0058 Cons.: 2704-5810	jumasioli@uol.com.br
24	Lizete Dickstein	Cons.: 2539-3875/ 9196-5864	lizeted@yahoo.com.br
25	Lúcia Maria Mello Sardenha (AME)	Cons.: 2711-6972/ 9944-2140	luciasard@gmail.com
26	Luiz Augusto B. Fabriani (AME)	Cons.: 2294-4178/ 9996-3167	fabbriani@gmail.com
27	Luiz Carlos Sardenberg Machado	Cel: 7572-2870	lc.sardenberg@gmail.com
28	Margaret Daudt Spohr	Cel: 9764-8644	daudtmarga@hotmail.com
29	Maria Cecília Vieira Brêtas (AME)	Cel: 9922-2370	ceciliabretas@terra.com.br
30	Maria de Fátima do Amaral Silva (AME)	Cons.: 2610-1410/ 9607-3028/	mfamaral1@gmail.com
31	Maria Emília Lobato Lucindo (AME)	Cons.: 2274-9299/ 9984-9777	emilia.lobato@sercidadao.org.br
32	Maria Teresa C. Palazzo Nazar (AE / AME)	Cons.: 2512-9267/ 9601-2103	teresapalazzonazar@gmail.com
33	Maria Teresa Saraiva Melloni (AME)	Cons.: 2539-9730/ 9989-6799	tmeloni@bol.com.br
34	Marinela Marques Porto Couri	Cel: 8151-2626	marinela.couri@gmail.com
35	Miriam Celi Dyskant (AME)	Cons.: 2287-1162/ 9912-6721	miriam.dyskant@gmail.com

36	Mirta Fernandes (AME)	Cons.: 2558 - 8056/ 9152 - 9722	mirtaf14@gmail.com
37	Monica Visco Fernandes (AME)	Cons.: 3813-5034/ 9417-2221	mbvisco@ibest.com.br
38	Nathalia de Oliveira Figueira	Cel: 9413-1316	ntfigueira@gmail.com
39	Onezir Rosa Borges (AME)	Cons.: 2717-5967/ 9603-2157	onezирborges@oi.com.br
40	Priscilla Corrêa de Oliveira	Cel: 9192-0388	oliveiraprisilla@gmail.com
41	Renata de Almeida Dias	Cel: 9918-7322	renatatrabalho@yahoo.com.br
42	Sérgio Cwaigman Prestes (AME)	Cons.: 2266-5177/ 9119-0403	sergioprestes@uol.com.br
43	Shirley Maria D'Ávila Baron (AME)	Cons.: 2287-8059/ 9621-6169	shirleydaviabarón@gmail.com
44	Sonia Maria Lima Rejani	Cons.: 2704-5810/ 9337-4351	soniarejani@yahoo.com.br
45	Susana Lia Sapir de Sabbá	Cel: 9982-6340	susana.lia@terra.com.br
46	Simone Cesa Delgado	Cons.: 2537-5208/ 9373-2252	simonedelgado_2@hotmail.com
47	Taisa Castilho Espanha (AME)	Cel: 9988-5128	castilhotaisa@hotmail.com





**ORGANIZAÇÃO**

**Secretaria de Publicação**

**DIAGRAMAÇÃO**

**FA Editoração Eletrônica**